

# ALFABETIZAÇÃO

Conheça nossa proposta.



A alfabetização acontece por meio do **letramento e da consciência fonológica**, ou seja, toda vivência que a criança tem com o mundo letrado é explorada e analisada. Durante o processo, utilizam-se projetos envolvendo diferentes gêneros textuais e incentivo à pesquisa. **A criança torna-se protagonista do seu processo de aprendizagem** e é provocada para que elabore perguntas e busque hipóteses de respostas, sendo o incentivo à argumentação o fator que aprimora esse processo. Além disso, a criança é incentivada a desenvolver a autoria, ou seja, a criar a partir de desafios.

É importante destacar que há um olhar sensível e respeito quanto ao processo de aprendizagem do aluno, atentando para as suas necessidades individuais e buscando entender a sua lógica nesse processo ímpar em sua vida: ler o mundo.

# Alfabetização

Selecione o elemento que você tem interesse e descubra mais. ✎



Entenda cada um dos conceitos que embasam nossa proposta de alfabetização.  
**Cada um dos elementos impacta fortemente a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem.**

# Argumentação

## CONCEITO

**Argumentar** é defender uma ideia ou opinião alegando uma série de razões que as apoiem. É discutir apresentando e contrapondo razões que através de raciocínio lógico levem a uma conclusão.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Proporcionar momentos de escuta** ativa por meio da contação de histórias e de conversas dirigidas, entre outras situações em que ocorrem indagações.
- **Provocar os alunos com perguntas**, imagens e situações para que eles pensem, respondam e elaborem questionamentos.
- **Oportunizar vivências e práticas** para que o discente possa refletir diante do proposto e expresse oralmente suas ideias, opiniões e levantamento de hipóteses, posicionando-se frente às questões e apresentando uma justificativa em relação à proposta.
- **Possibilitar aulas positivas** e on-line com debates e experimentações, incentivando a exposição de ideias compartilhadas com o grupo.

Obs.: os professores orientam-se a partir do PCH (Programa de Competências e Habilidades) denominado "Letramento Argumentativo".

## COMPETÊNCIAS

- **Investigar** situações e levantar hipóteses sobre fatos observados.
- **Relatar** oralmente sua compreensão sobre o tema pesquisado.
- **Expressar** a opinião sobre assuntos que estiverem sendo estudados.
- **Expressar** opinião e justificá-las.
- **Escutar**, com atenção e compreensão, instruções orais que organizarem a convivência em sala de aula.
- **Escutar** ativamente as colocações dos colegas e dos professores.

## CITAÇÕES

"Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta" (BRASIL, 2019, p. 9).

"Argumentação é um processo constituinte de um diálogo e está diretamente ligado à relação entre o pensamento e a linguagem e que se desenvolve como um processo psicológico propiciando vivências, evidenciando aprendizagens e fomentando o desenvolvimento humano" (RIBEIRO E BORGES, 2020, p. 23).

# criação/Autoria

## CONCEITO

Condição de autor, da pessoa que compõe ou é responsável pela criação de alguma coisa. Do ponto de vista pedagógico, significa ultrapassar os limites da reprodução, inferindo a sua bagagem intelectual naquilo que expressa oralmente, por escrito e por meio de diferentes linguagens.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Estimular a observação do ambiente** e das pessoas do seu entorno de modo a criar, produzir e construir a partir de suas percepções.
- **Proporcionar momentos de criação** utilizando diferentes recursos, tendo sempre a intencionalidade pedagógica bem definida.
- **Permitir aos alunos a reflexão sobre o que falar**, para quem falar, o que ouvir, de quem ouvir.
- **Intervir pedagogicamente** de modo a proporcionar avanços qualitativos na apropriação dos diferentes conhecimentos científicos.
- **Selecionar conteúdos** que tenham significado para o aluno.
- **Propiciar espaços** para a oralidade e para a prática da escrita.
- **Oferecer contato** com diversos gêneros literários.

## COMPETÊNCIAS

- **Utilizar diferentes linguagens** e recursos para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Escutar com atenção para conhecer novas palavras de modo a ampliar o vocabulário. Ler diferentes gêneros textuais percebendo a função social e a estrutura de cada texto para aplicar as percepções adquiridas nas próprias produções.
- **Criar, produzir e construir.**
- **Observar, descrever e explicar** a própria criação e expressar uma opinião sobre as produções de outrem.

## CITAÇÕES

"A alfabetização implica, desde a sua gênese, a constituição do sentido. Desse modo, implica, mais profundamente, uma forma de interação com o outro com o trabalho de escritura – para quem eu escrevo, o que escrevo e por quê? A criança pode escrever para si mesma, palavras soltas, tipo lista, para não esquecer; tipo repertório, para organizar o que já sabe. Pode escrever ou tentar escrever um texto, mesmo fragmentado, para registrar, narrar, dizer... Mas essa escrita precisa ser permeada por um sentido, por um desejo, e implica e pressupõe, sempre, um interlocutor" (SMOLKA, 2003, p. 69).

"A constituição de sujeitos autores deveria ser entendida como parte do processo de aquisição e de ensino da escrita. Essa constituição não é só possível, é também o que justifica o ensino da escrita." (FIAD, 2013, p. 471).



# EDUCAÇÃO PERSONALIZADA

## CONCEITO

O termo educação personalizada refere-se a uma série de estratégias pedagógicas voltadas a promover o desenvolvimento dos alunos de maneira individualizada, respeitando as limitações, os talentos e a forma e o ritmo de aprendizagem de cada um. Estudantes da mesma idade não têm as mesmas necessidades, possuem relações diferentes com professores e/ou com tecnologias digitais e nem sempre aprendem do mesmo jeito e ao mesmo tempo. Assim, personalizar o ensino significa criar um ambiente de aprendizagem que considere um contexto que faça sentido aos alunos, que ofereça experiências de aprendizagem alinhadas às experiências de cada faixa etária, promovendo o protagonismo e o desenvolvimento da autonomia. Além disso, ao interagirem com seus pares, os alunos constroem conhecimento individual e coletivamente.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Exercitar um olhar sensível**, atentando para as necessidades de cada criança.
- **Desenvolver projetos** de forma colaborativa e de acordo com o nível dos alunos.
- **Planejar** aulas baseadas em dados concretos: observações diárias e avaliação diagnóstica a partir de sondagens e considerando os objetivos propostos.
- **Impulsionar o aluno** a dar mais um passo no seu aprendizado. Scaffolding: oferecer andaimes e retirá-los quando o aluno se sentir seguro.
- **Reorganizar o espaço**, que respeita o que a criança traz e estimula o potencial de cada uma.
- **Organizar**, quando necessário, grupos de aprendizagem conforme níveis de escrita.
- **Observar as estratégias** de cada aluno em momentos de exposição oral e em debates para poder ajudá-lo com aportes que impulsionem sua participação.
- **Criar estratégias diversificadas**, capazes de atingir todos os perfis diagnosticados, levando em conta que a socialização favorece o aprendizado, especialmente entre os pares.
- **Criar plano de aprendizagem** da turma e de cada aluno por meio de roteiros de aprendizagem e por nível de lógica, de escrita e de leitura.

Obs.: os professores utilizam uma ficha de acompanhamento para registrar as suas observações.

# EDUCAÇÃO PERSONALIZADA

## COMPETÊNCIAS

- **Elaborar e testar hipóteses**, formular e resolver problemas e criar soluções criativas.
- **Comunicar-se** por meio de instrumentos produzidos pelas tecnologias e pela cultura.
- **Assumir responsabilidades** e trabalhar em equipe.
- **Representar graficamente** as suas hipóteses de escrita e pensar sobre os processos que a envolvem.
- **Participar efetivamente do cotidiano** de letramento com variadas situações de uso das linguagens oral e escrita e de produção de textos orais e escritos, mediados pela participação e registro de pessoas mais experientes.

## CITACÕES

"A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentidos nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas" (MORAN, 2018. P:6)

"A aprendizagem só se dá com a desordem e ordem daquilo que já existe dentro de cada sujeito. É necessário obter contato com o difícil, com o incômodo para desestruturar o já existente e em seguida estruturá-lo novamente, com a pesquisa e também motivações tanto intrínseca como extrínseca para obter a aprendizagem, ressaltando que a motivação intrínseca é mais importante porque o sujeito tem que estar interessado em aprender, sendo que a junção dos dois (intrínseca e extrínseca) formam importantes aliados para a melhor aprendizagem do sujeito...o devolvimento, portanto, é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior...entre os fatores internos e externos, entre a assimilação e a acomodação." (PIAGET, 1983. P: 11)

"A zona de desenvolvimento proximal, se encaixa na personalização do ensino. Para Vygotsky, "a zona proximal de hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã" ou seja, a zona de conhecimento proximal é aquilo que o aluno pode fazer tendo o apoio necessário". Para ele, é no caminho entre esses dois pontos que a criança pode se desenvolver mentalmente por meio da interação e da troca de experiências." (Vygotski, L. S.1991. P: 38)

# Investigação/Pesquisa

## CONCEITO

É qualquer investigação ou indagação minuciosa feita com método, que tem por finalidade a descoberta de novos conhecimentos, seja no domínio do cotidiano, seja no domínio científico. A pesquisa, na escola, habilita os alunos a apropriar-se do conhecimento de forma autônoma.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Estimular** o aluno a observar o contexto no qual está inserido e elaborar as suas perguntas a partir de suas percepções e inquietações.
- **Ensinar** o significado de ser pesquisador desenvolvendo as capacidades de analisar, comparar, refletir, levantar hipóteses, estabelecer relações, sintetizar e generalizar, entre outras.
- **Explorar**, com os educandos, cada um dos passos da pesquisa: planejamento, busca de informações, seleção de informações e transformação das informações em conhecimento.
- **Intervir pedagogicamente** de modo a instigar o olhar holístico do aluno, despertando-lhe o encantamento para as conexões entre os conhecimentos.

## COMPETÊNCIAS

- **Elaborar perguntas e hipóteses** e compartilhar as percepções com os pares.
- **Utilizar os conhecimentos** sobre os mundos físico, cultural, social e digital que foram construídos historicamente, valorizando-os.
- **Exercitar a curiosidade intelectual.**
- **Planejar, buscar e selecionar informações** e transformá-las em conhecimento;
- **Entender e explicar a realidade** e colaborar para a construção de uma sociedade mais equilibrada e inclusiva.
- **Socializar os resultados** da pesquisa utilizando diferentes recursos tecnológicos (relatório da trilha de experimentos construídos coletivamente).

## CITAÇÕES

"A aprendizagem é sempre relacional, isto é, os seres humanos aprendem relacionando novas informações a conhecimentos anteriores" (GERHARD e FILHO, 2012, p. 126).

"Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana" (DEMO, 1998, p. 2).

"Não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino" (FREIRE, 1996, p. 32).

# LEtramento digital

## CONCEITO

O Letramento Digital está inserido no âmbito da cultura digital e engloba as relações humanas mediadas pela comunicação digital. Refere-se aos multiletramentos, ou modos de ler, escrever e interpretar informações, códigos e sinais, verbais ou não verbais, com o uso de dispositivos digitais.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Inserir as mídias digitais** no contexto da sala de aula como recurso para enriquecer e significar o processo de ensino e aprendizagem.
- **Conversar** com as crianças sobre as facilidades e cuidados com o uso de recursos midiáticos.
- **Criar momentos de interação** com os dispositivos computacionais e eletrônicos em nível básico.
- **Criar atividades práticas** em que as crianças utilizem as ferramentas tecnológicas para criar em conjunto e trabalhar de forma colaborativa.
- **Instigar as crianças** para que levantem hipóteses e explorem as tecnologias digitais.
- **Estimular a transferência** e a manipulação de dados.
- **De forma colaborativa** e de acordo com as necessidades e interesses, buscar, selecionar e ler textos que circulem em meios digitais.
- **Promover experiências** de aprendizagem para interagir com as diferentes mídias, conversando sobre as possibilidades do uso.

## COMPETÊNCIAS

- **Perceber**, no cotidiano, a função de alguns recursos e manuseá-los;
- **Investigar** a realidade com recursos digitais.
- **Descobrir** e explorar os recursos digitais e sua utilidade no cotidiano.
- **Identificar** e selecionar fontes de informações para responder a sugestões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.
- **Interagir** com diferentes mídias, explorando recursos de fotos e vídeos.
- **Conhecer a linguagem dos ícones.**
- **Pensar** sobre a forma de manusear e usar as mídias e suas funções.
- **Compreender** que é preciso ser ético no uso das mídias digitais.

## CITAÇÕES

“Se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas” (ROJO, 2013, p.8).

“O que realmente precisamos ensinar, e compreender antes que possamos ensinar, é como vários letramentos e tradições culturais combinam estas modalidades semióticas diferentes para construir significados que são mais do que a soma do que cada parte poderia significar separadamente. Tenho chamado isto de ‘significado multiplicador’ porque as opções de significados de cada mídia multiplicam-se entre si em uma explosão combinatória; em multimídia as possibilidades de significação não são meramente aditivas” (LEMKE, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>).

# METACOGNIÇÃO

## CONCEITO

A metacognição refere-se a reflexões pessoais sobre a organização e planificação da ação – antes do início da tarefa, nos ajustamentos que se fazem enquanto a realiza e nas revisões necessárias à verificação dos resultados obtidos. A metacognição é aspecto central na implementação de uma cultura do pensamento, uma vez que é, por seu intermédio, que se pode: construir conhecimentos e habilidades que tenham maior possibilidade de sucesso e de transferência; aprender estratégias passíveis de autorregulação para a solução de problemas; adquirir autonomia na gestão das tarefas e nas aprendizagens, autorregulando-se e autoajudando-se na aquisição da autonomia na gestão da aprendizagem e na construção de uma autoimagem de aprendiz competente.

A metacognição desempenha um papel importante na aprendizagem por mediar a percepção sobre os próprios erros e dificuldades tanto em relação a tarefas e conteúdos, como em relação a emoções e motivações, além de propiciar, em uma tarefa, o monitoramento e a avaliação do desempenho e das estratégias mais eficientes para realizá-la. Quando o sujeito compreende a forma pela qual aprende, amplia a sua capacidade na construção do saber.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Ajudar as crianças a pensar e aprender**, auxiliando-as a filtrar e interpretar informações de um conjunto de tarefas que focalize funções cognitivas específicas.
- **Tecer**, na sala, a cultura do pensar sobre a dinâmica de aprender.
- **Preparar os alunos** para planejar e monitorar as suas próprias atividades.
- **Lançar perguntas abertas** de investigação e situações-problema de natureza diversa no decurso em que o sujeito é levado a escolher entre várias alternativas e a antecipar as consequências dessas escolhas.
- **Utilizar perguntas-chave** para instigar as habilidades de pensamento, a exemplo de “Como você pensou para chegar a essa resposta?”, “Como você explica o fato?”, “Sei de alguma coisa além do que foi apresentado?”, “Eu poderia ter feito isso de forma diferente?”, “O que poderia fazer para melhorar?”, “Como você pode descobrir sobre...?”, “Como você pode corrigir isso?” e “Por que você acredita que isso acontecerá?”.
- **Capacitar alunos** a fazer perguntas relevantes, a questionar e definir problemas, a planejar o que fazer e como pesquisar, a prever resultados e antecipar consequências, a exemplo de “O que eu posso fazer e por quê?”, “O que acredito que acontecerá?” e “Existe outra maneira de fazer isso?”.
- **Avaliar** por rubricas
- **Dialogar** com crianças.
- **Planejar** oportunidades para o debate e a reflexão ao longo do dia.
- **Criar** um ambiente de confiança.
- **Instigar** para o aprimoramento constante do léxico mental.



# METACOGNIÇÃO

## COMPETÊNCIAS

- **Desenvolver** o estímulo ou motivação para pensar antes de tomar decisões.
- **Pensar** sobre opções de escrita a partir do levantamento de hipóteses, analisando e comparando.
- **Aprimorar a capacidade** de aprender de forma mais geral, por meio de processos de conscientização, monitoramento e controle de seus processos cognitivos e de suas ações.
- **Vencer as dificuldades** e aprender com os erros cometidos.

## CITACÕES

“Metacognição refere-se ao conhecimento que se tem sobre os próprios processos cognitivos, e produtos ou qualquer coisa relacionada a eles, isto é, o aprendizado das propriedades relevantes da informação ou dos dados” (FLAVELL, 1976. p.231-236).

“As habilidades de pensamento são um conjunto de habilidades que capacitam as pessoas a pensar de maneiras diferentes para diferentes fins” (Fisher, 2010, p. 93).

“Não posso ensinar nada a ninguém, só posso fazê-lo pensar” (Sócrates).

# MULTILETRAMENTO

## CONCEITO

O termo refere-se a dois grandes aspectos da comunicação e da representação: a variedade de convenções de significados nas diferentes esferas da vida (cultural, social ou de domínio específico) e a multimodalidade resultante das características dos novos meios de informação e comunicação. Ou seja, esse conceito incorpora e encoraja uma ampla gama de percepções e ferramentas linguísticas, culturais, comunicativas e tecnológicas para ajudar os estudantes a preparar-se para um mundo globalizado em rápida e constante mutação.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Incorporar o repertório de mundo do aluno**, ou seja, da cultura local que esse estudante leva para a sala de aula.
- **Promover vivências** com textos compostos de múltiplas linguagens e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada linguagem.
- **Explorar**, além da escrita manual (papel, lápis, caneta, giz e lousa) e impressa (tipografia, imprensa) áudio, vídeo, tratamento da imagem, edição e diagramação.

## COMPETÊNCIAS

- **Visitar museus ou galerias** físicos ou virtuais para observar, conhecer culturas, exercitar o olhar para reconhecer expressões artísticas, observar diferenças e expressar-se a respeito.
- **Desenvolver o olhar atento e contemplador.**
- **Perceber a existência** de brincadeiras que não precisam de recursos de mídias digitais, e sim do convívio com os pares.
- **Criar**, com o uso de mídias, músicas, poemas e “mimos” e compartilhá-los ou oferecê-los para pessoas da comunidade escolar;
- **Investigar** o repertório cultural de cada família.
- **Perceber** o diálogo e a relação temática entre diferentes gêneros textuais (quadrinhas, contos, parlendas, notícias, agenda, lista).
- **Buscar, selecionar e ler**, com a mediação do professor (leitura compartilhada) e de acordo com as necessidades e interesses, textos que circulam em meios digitais.

## CITAÇÕES

“O conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituições dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (ROJO E MOURA, 2012, p. 13).

“Trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação (‘novos letramentos’), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático — que envolva agência — de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos” (ROJO E MOURA, 2013, p. 8).

# Protagonismo

## CONCEITO

Protagonismo corresponde à ação e, na educação, trata-se de permitir que a criança assuma o papel principal na sua própria aprendizagem, que faça escolhas e tenha voz dentro da escola, que possa expressar-se por meio de diversas linguagens, manifestando seus desejos, curiosidades, dúvidas, pensamentos e descobertas.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Pesquisar, observar e provocar** situações de aprendizagem.
- **Provocar o levantamento de hipóteses** entre as crianças e mediar a interação a partir de ideias compartilhadas.
- **Estimular a curiosidade**, levando o aluno a pensar sobre o objeto de conhecimento.
- **Escutar e acolher** o pensamento infantil.

Refletir, com as crianças, sobre situações-problema do cotidiano em sala de aula e sobre situações diversas envolvendo relações interpessoais, utilizando diferentes estratégias para retomar análises e conversas anteriores.

## COMPETÊNCIAS

- **Desenvolver o pensamento crítico** sobre a escrita, realizando associações e levantando hipóteses acerca desse instrumento, por meio de investigações, de pesquisas e das vivências individuais e coletivas com a escrita em situações de uso funcional.
- **Interagir** com o conhecimento e com os objetos de estudo, argumentando, trazendo suas ideias a respeito da construção da escrita e defendendo seus pontos de vista.
- **Expressar seus pensamentos, curiosidades, interesses, motivações e vivências** com coerência e clareza, por meio de diferentes formas de registro, percebendo o potencial comunicativo inerente aos diferentes gêneros textuais.
- **Trocar ideias**, com o professor e colegas, sobre atitudes em sala de aula, praticando empatia, diálogo e cooperação no convívio em grupo, atuando com progressiva autonomia emocional.

## CITAÇÕES

"O protagonismo é exercido espontaneamente pelas crianças, a partir das possibilidades e oportunidades de elas usufruírem de tempos e espaços para se expressarem e se colocarem no mundo" (FRIEDMAN, 2020, p. 39).

"A curiosidade é um mecanismo inato na criança. Nasce com ela. Mas, para que a curiosidade possa funcionar bem, a criança deve estar em um ambiente que a respeite" (L'ECUYER, 2015, p. 31).

# Stationenlernen

## CONCEITO

Entendemos o desenvolvimento da criança na sua individualidade, respeitando seu tempo de aprendizagem, sem negar, porém, a necessidade imprescindível da mediação do adulto no acesso a informações importantes para o avanço da criança no processo de letramento, de aquisição da leitura e de escrita e letramento matemático.

Dessa forma, desenvolvemos a estratégia STATIONENLERNEN, que consiste em centros de estudo realizados duas vezes na semana, com conteúdos voltados à alfabetização, ao letramento e à matemática. Com foco na **educação personalizada**, os grupos são formados a partir de avaliações periódicas que indicam as necessidades mais latentes em cada criança.

Os alunos trabalham em aspectos parciais em várias estações de aprendizagem. Por meio de diferentes atribuições, abordagens e materiais, os alunos desenvolvem o tema ou aprofundam e repetem seus conhecimentos.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Ao professor cabe o papel investigador** e avaliativo do desenvolvimento de cada criança para melhor mediar em relação às suas necessidades específicas;
- **Provocar o educando** por meio de atividades desafiadoras que o levem a repensar suas hipóteses e avançar no processo de elaboração de novos conceitos e conhecimentos, oferecendo andaimes para o seu desenvolvimento.
- **Motivar o aluno** para que ele perceba suas potencialidades, desenvolvendo autoconfiança na sua capacidade de aprender.

# Stationenlernen

## COMPETÊNCIAS

- **Desenvolver capacidades** necessárias para o uso da escrita no contexto escolar;
- **Desenvolver capacidades** específicas para escrever;
- **Conhecer os usos e funções sociais da escrita;**
- **Compreender a natureza** alfabética do sistema de escrita;
- **Dominar**, progressivamente, as regularidades ortográficas;
- **Reconhecer** as irregularidades ortográficas;
- **Compreender** as relações entre os conceitos e os procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Geometria e Probabilidade)
- **Reconhecer e quantificar** os números naturais, compreendendo o conceito de número.
- **Dominar as operações matemáticas** relacionadas à soma e à subtração;
- **Desenvolver o raciocínio lógico** e o espírito de investigação, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e resolver situações matemáticas e atuar no mundo.
- **Sentir-se seguro** quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

## CITAÇÕES

"Em primeiro lugar, precisamos reconhecer que para o aprendiz da escrita alfabética, as 'regras de funcionamento' ou propriedades do sistema não estão já 'disponíveis,' 'dadas' ou 'prontas' na sua mente. De início, ele não sabe como as letras funcionam, ou tem uma visão ainda diferente da que nós, adultos alfabetizados, adotamos como se fosse a única possível" (MORAIS, 2012, p. 48).

"A construção dos números naturais pela criança é a base para a ampliação do campo numérico que a vida em sociedade exige, como os números inteiros e racionais. As experiências iniciais são muito importantes neste longo processo, e cabe à escola ajudar na construção do pensamento matemático da criança" (PRÓ-LETRAMENTO, 2008, p. 7).

# TrAnSLAnGUAging

## CONCEITO

O conceito de translinguagem inclui o uso simultâneo de dois ou mais sistemas de linguagem para construir conhecimento e significado em todo o repertório linguístico de indivíduos bilíngues. Isso significa que a fala e o pensamento do sujeito bilíngue não têm restrições claras ou limitadas, pois ele não pode ser descrito como dois monolíngues em uma pessoa.

O termo é considerado uma extensão do conceito de linguagem, aumentando a habilidade de usar vários idiomas em simultâneo. Zolin-Vesz (2014, p. 325) salienta que, da perspectiva da translinguagem, o bilinguismo não é mais entendido como dois sistemas globais, já que cada sistema é separado por seu próprio conjunto de recursos específicos e consiste em uma série de linguagens e práticas sociais inseridas em uma rede social complexa.

Nas palavras do autor, "translíngua", é, portanto, o processo pelo qual estudantes bilíngues e professores se engajam em complexas práticas discursivas de modo a 'criar sentidos' em salas de aula essencialmente multilíngues" (GARCIA; SYLVAN, 2011, apud ZOLIN-VESZ, 2014).

## MEDIAÇÃO DOCENTE

Cabe, aqui, esclarecer que a ferramenta de translinguagem pode ocorrer: 1) em alguns momentos no ensino regular, nas aulas de língua adicional (língua alemã e língua inglesa); 2) de forma mais frequente no Bilíngue; e 3) mais intensamente no Primary.

- **Entender e valorizar** a fala e a escrita dos alunos em sala de aula utilizando todas as línguas de seu repertório, buscando entender a lógica de uso dos alunos.
- **Estabelecer conexões** entre ideias e permitir que outros ouçam suas próprias vozes. Geralmente se trata de comunicação, ato muito valioso que requer todos os nossos recursos linguísticos.
- **Estimular a reflexão** metalinguística para que os alunos entendam as semelhanças e diferenças entre as línguas de seu repertório (cognatos, relações grafema-fonema).
- **Valorizar o conhecimento linguístico** do aluno e entender os processos cognitivos complexos no uso misto das línguas para estimular reflexões sobre a aplicabilidade das línguas.
- **Desenvolver**, de forma flexível, as práticas dos indivíduos bilíngues, para promover o entendimento e novas práticas de linguagem, incluindo as práticas acadêmicas formais.

O professor pode usar a linguagem de forma flexível, valorizando outras culturas para promover o aprendizado dos alunos, para que eles desenvolvam conceitos acadêmicos e linguísticos e para que possam pensar, de forma crítica, sobre suas práticas de linguagem e agir no mundo de modo a alcançar sucesso em suas ações.

# TrAnSLAnGUAging

## COMPETÊNCIAS

- **Ser protagonista** na escolha de recursos linguísticos para atingir seus objetivos comunicativos.
- **Desenvolver** uma atitude crítica em relação a variedades linguísticas.
- **Desenvolver repertórios** e estratégias para o sucesso em um mundo global.
- **Expandir o repertório** linguístico, fazendo relações entre os idiomas.
- **Utilizar**, simultaneamente, todo o repertório lexical acumulado de ambas línguas em relação ao pensar, expressar e raciocinar, optando por palavras e expressões que melhor se adequem àquela situação.

## CITAÇÃO

"Translinguagem é o ato realizado por bilíngues de acessar diferentes características linguísticas ou vários modos do que são descritos como línguas autônomas, a fim de maximizar o potencial comunicativo" (GARCÍA, 2009, p. 140).

"O teste de proficiência de crianças em um idioma deve ser separado do teste de proficiência em um idioma" (OTHEGY, GARCÍA, REID, 2015, p. 299).

## CONCEITO

Vivência de Valores e Emoções (ViVaE) é um componente curricular de educação socioemocional que visa desenvolver, nos alunos, habilidades de **cultivar**, **entender** e **controlar** os seus sentimentos.

A educação socioemocional e o aprendizado escolar devem caminhar juntos e favorecer o desenvolvimento de cada aluno nas suas relações com outras pessoas e com as suas próprias emoções e sentimentos. A alfabetização emocional amplia nossa visão acerca do que é a escola, explicitando-a como um agente da sociedade encarregado de constatar se as crianças estão obtendo os ensinamentos essenciais para a vida – isso significa um retorno ao papel da educação (GOLEMAN, 2001, p. 294).

A BNCC preconiza a vivência das habilidades socioemocionais desde a educação infantil. Entre as dez competências gerais propostas pela BNCC, quatro são de competências socioemocionais. Todas as competências têm foco no desenvolvimento dos alunos e na formação de novas atitudes.

As competências socioemocionais incluem as capacidades de lidar com as próprias emoções, de relacionar-se com o outro, de colaboração, de mediação de conflitos, de desenvolver o autoconhecimento, de resolver problemas de maneira assertiva e de ter autonomia para tomar decisões relacionadas aos desafios que os estudantes possam enfrentar ao longo da vida.

## MEDIAÇÃO DOCENTE

- **Desenvolver atitudes e comportamentos** nos alunos, capazes de fazê-los lidar, de maneira eficaz e ética, com os desafios e situações cotidianas.
- **Estimular os alunos** a verbalizar suas emoções de forma assertiva, compartilhando-as com autenticidade.
- **Conscientizar** sobre a relevância da leitura e da apreciação dos livros literários, assim como das obras de arte de natureza diversa, reconhecendo a importância de colocar-se no lugar dos personagens para compreender suas emoções, conhecendo outras realidades.
- **Exercitar a empatia**, o diálogo e a cooperação no convívio em grupo, atuando com progressiva autonomia emocional.
- **Valorizar e promover** o protagonismo e a autonomia dos estudantes incentivando a resolução de problemas com coragem, determinação, criatividade e empatia.
- **Instigar** os estudantes à resolução de problemas de seu cotidiano que necessitem do conhecimento transcultural, considerando os valores e histórias de outros grupos étnicos perceptíveis por meio das manifestações artístico-culturais.
- **Sensibilizar** para o cuidado do corpo, mente e espírito, apreciando os momentos de paz e de diálogo consigo mesmo e com os outros – movimento que levará ao desenvolvimento do autoconhecimento e da autogestão.
- **Instigar** para a percepção dos sentimentos, permitindo-se observá-los para saber lidar com eles, reconhecendo a força interior de cada um.
- **Conscientizar** para a necessidade de uma comunicação clara, proativa, assertiva e construtiva.

## COMPETÊNCIAS

- **Cultivar a paciência** para resolver situações cotidianas, sabendo esperar a vez.
- **Cultivar gestos** de amor para com o próximo e aprender a respeitar a diferença de todos.
- **Cultivar a gratidão** pelas pequenas coisas do dia a dia.
- **Entender a tristeza** para lidar com situações cotidianas mesmo na presença desse sentimento.
- **Controlar a frustração** para entender que nem sempre acontece o que esperamos.
- **Controlar a raiva** para agir de forma assertiva e adequada.

## CITAÇÕES

“De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), competências socioemocionais, também chamadas de competências não cognitivas, caráter ou qualidades pessoais, são as habilidades que cada pessoa tem para alcançar seus objetivos, para se relacionar com o outro e trabalhar em grupo, para administrar e controlar as suas ações. Entre elas estão o foco, a disciplina, a proatividade, a autonomia, a flexibilidade, a sociabilidade, o autocontrole, a empatia e a curiosidade. Torna-se o indivíduo capaz de viver e conviver em paz e harmonia com os demais” (FRAIMAN, 2019, p. 36).

“A Inteligência Emocional é a “capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções em nós e nos nossos relacionamentos” (GOLEMANN, 1997, p. 39).

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela sua cor da pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar” (MANDELA, 1995, p. 65).

# ALFABETIZAÇÃO

COLÉGIO BONJA

